



**Categoria: Apoio técnico**

**Agricultura orgânica**

## **Sistematização da experiência com processo de transição agroecológica em unidade de produção familiar em ambiente de montanha na região serrana fluminense**

*Luiz Otávio Ribeiro<sup>1</sup>, Renato Linhares de Assis<sup>2</sup>, Adriana Maria de Aquino<sup>2</sup>; Margarete Tiba Ferreira<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Graduando de Engenharia Florestal, UFRRJ, RJ, luizotavioflorestal@gmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, renato.assis@embrapa.br; adriana.aquino@embrapa.br;

<sup>3</sup>Mestre em agricultura orgânica e agricultora familiar, satsumitiba@gmail.com.

Esse trabalho visa sistematizar a experiência agrícola de uma família em uma propriedade em transição agroecológica, localizada na região rural do município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. A família Ferreira, proprietária do sítio Hikari, inicialmente era produtora convencional de hortaliças como alface, couve-flor, tomate e beterraba. Visando outras opções que pudessem proporcionar maior retorno econômico à família, buscaram alternativas produtivas. Como viveram seis anos no Japão, tinham conhecimentos que facilitaram a produção de hortícolas da culinária oriental e a inserção dos produtores nesse mercado. Em 2002, tiveram contato com pesquisadores da Pesagro-Rio que os motivaram quanto à necessidade de adotar práticas de manejo ecológico nos sistemas produtivos. As orientações foram determinantes para a experimentação e adoção de certas práticas como: compostagem de resíduos orgânicos, uso de adubos verdes e de cobertura morta no solo e diversificação produtiva. Em 2010, firmaram parceria com a Embrapa Solos e montaram um sistema de produção de tomates inovador e adaptado à região (TOMATEC). Entretanto, a forte precipitação ocorrida em janeiro de 2011 impossibilitou por meses a produção agrícola. Na busca por soluções, conheceram os pesquisadores da Embrapa Agrobiologia que atuam no Núcleo de Pesquisa e Treinamento para Agricultores da Região Serrana Fluminense e, com a colaboração de outras unidades da Embrapa, iniciaram a recuperação do solo na propriedade. As técnicas sugeridas e utilizadas, tais como o uso de plantas para adubação verde, sistema de plantio direto e adubos orgânicos foram fundamentais para a recuperação produtiva do agroecossistema. Os resultados positivos dessas práticas agroecológicas subsidiaram a mudança do manejo na propriedade, onde a família em questão tem papel multiplicador dessas práticas na comunidade.

**Palavras-chave:**

transição agroecológica, sistematização de experiências, agricultura de montanha.